

**APOSTILA 23: AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS****Texto 1: Redação nota mil do ENEM 2012, cujo tema foi “O movimento imigratório para o Brasil no século XXI”****Imigração no Brasil: Resolver para poder crescer**

Japoneses, italianos, portugueses, açorianos ou espanhóis. Durante o século XIX, muitos foram os povos que, em busca de trabalho e bem-estar social, desembarcaram no Brasil e enriqueceram nossa cultura. Atualmente, em pleno século XXI, a imigração para o Brasil mantém-se crescente, desafiando não somente nossa sociedade como também nossa economia.

Assim como os antigos imigrantes, os indivíduos que hoje se instalaram em território brasileiro anseiam por melhores e mais dignas condições de vida. Muitos deles, devido à Crise Econômica originada em 2008, viram-se obrigados a se dirigir para outras nações, como o Brasil. Os espanhóis, por exemplo, por terem sido intensamente atingidos pela recessão, já somam uma quantidade expressiva na periferia de São Paulo. Diante disso, a fração da sociedade que reside em tal localidade vem enfrentando muitas dificuldades em “dividir” seu espaço, que, inicialmente, não era adequado à sobrevivência, quem dirá após a chegada dos europeus. Segundo pesquisas realizadas pelo jornal “A Folha de São Paulo”, no primeiro semestre de 2012, brasileiros e espanhóis dos arredores de São Paulo vivem em constantes conflitos e a causa traduz-se, justamente, na irregularidade habitacional que ambos compartilham.

Como se não bastasse, a economia brasileira também tem sofrido com a chegada dos migrantes. Existem, entre eles, tanto trabalhadores desqualificados como profissionais graduados. O problema reside na pouca oferta de emprego a eles destinada. Visto que não recebem oportunidades, passam a integrar setores informais da economia, sem direitos trabalhistas e com ausência de pagamento dos devidos impostos. O Estado, dessa forma, deixa de arrecadar capital e de aproveitar a mão-de-obra disponível, o que auxiliaria no andamento da economia nacional.

Assim, com a finalidade de preparar a sociedade e a economia brasileiras para a chegada dos novos imigrantes, medidas devem ser tomadas. O Estado deve oferecer incentivos às empresas que empregarem os recém-chegados; essas, por sua vez, devem prepará-los para o mercado brasileiro, oferecendo treinamentos adequados e cursos de Língua Portuguesa e, ainda, garantir seus direitos trabalhistas. É imprescindível que o governo procure habitações para os imigrantes e que nós, brasileiros, respeitemos os povos que, seja no passado ou no presente, somente têm a nos acrescentar.

(Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/enem-e-vestibular/enem-leia-redacoes-nota-1000-de-2012-23653727>)

Questões:

1) A redação acima apresenta a tipologia dissertativo-argumentativa. **Identifique e marque** no texto os seguintes elementos característicos dessa tipologia:

- a) a tese defendida pelo autor; amarelo
- b) os tópicos frasais desenvolvidos; verde
- c) os repertórios socioculturais usados para corroborar a argumentação. azul

2) Analise o segundo parágrafo e **indique** as estratégias argumentativas utilizadas pelo autor. Em seguida, **reflita** se as escolhas foram pertinentes para o desenvolvimento da argumentação.

Comparação, alusão histórica, exemplificação. Conseguiram sustentar a argumentação ao introduzir os repertórios.

3) Em relação aos argumentos do autor, **analise e comente** se (i) foram suficientes e pertinentes para comprovar a tese; (ii) foram bem desenvolvidos de modo a construir um texto autoral. argumentos

Os argumentos foram suficientes e pertinentes porque se relacionaram com a tese e a comprovaram ao trazer informações válidas para fundamentar seu ponto de vista. Foi construído um texto autoral porque o autor soube utilizar o repertório sociocultural e as estratégias argumentativas para elaborar uma argumentação legítima e original, em outras palavras, soube costurar o texto. Não foi superficial.

4) Leia novamente o terceiro parágrafo e **identifique** o posicionamento crítico feito pelo autor.
o que auxiliaria no andamento da economia nacional

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

Como sabemos, as orações subordinadas não possuem sintaticamente o mesmo valor, uma vez que uma exerce sobre a outra determinada função sintática:

Ex.: *"Assim como os antigos imigrantes (1), os indivíduos que hoje se instalaram em território brasileiro anseiam por melhores e mais dignas condições de vida. (2)"*

Observe a relação de dependência entre as orações, em que (1) exerce função de adjunto adverbial de (2).

As orações subordinadas adverbiais atuam como adjunto adverbial da oração principal, implicando nestas circunstâncias. Assim, as orações subordinadas adverbiais não são utilizadas para suprir qualquer função sintática ausente, mas para ampliar ou acrescentar algum sentido à oração principal. No fragmento acima, (1) traz ao texto uma comparação temporal ao relacionar os antigos imigrantes aos atuais, expondo que a prática de migração se mantém ainda com o passar dos séculos. Tal comparação resultou numa relação entre o tópico frasal e o repertório sociocultural localizado no período seguinte, reforçando o potencial argumentativo da tipologia textual em questão por demonstrar que o autor possui conhecimento acerca do fato.

Tendo em vista que os adjuntos adverbiais são considerados termos acessórios por não serem exigidos pelo verbo, as orações subordinadas adverbiais também possuem, em sua maioria, certa mobilidade, podendo ocupar diferentes posições no período. Dessa forma, podem ser alocadas antes, depois ou, inclusive, no meio da oração principal. Como os adjuntos, aparecem isoladas por vírgulas quando se posicionam precedendo a oração principal ou em seu interior, intercaladas:

Exs.: *"Muitos deles, devido à Crise Econômica originada em 2008, viram-se obrigados a se dirigir para outras nações, como o Brasil."*

Devido à Crise Econômica originada em 2008, muitos deles viram-se obrigados a se dirigir para outras nações, como o Brasil.

Muitos deles viram-se obrigados a se dirigir para outras nações, como o Brasil, devido à Crise Econômica originada em 2008.

As orações subordinadas adverbiais são introduzidas pelas conjunções, ou locuções conjuntivas, subordinativas adverbiais. Essas conjunções permitem estabelecer relações circunstanciais – podendo ser de causa, consequência, comparação, conformidade, finalidade, proporção, condição, tempo e concessão – entre a oração subordinada adverbial e a oração principal. São usadas para indicar o motivo, a condição, o tempo ou demais circunstâncias em que a ação da oração subordinada ocorre em relação à ação da oração principal. Ao contrário das orações subordinadas substantivas que utilizam a conjunção integrante *que*, as adverbiais são introduzidas por conjunções subordinativas diversas, como *quando, porque, se, enquanto, conforme, embora, à medida que*, entre outras, a depender da relação específica estabelecida entre as orações. Tais conjunções são essenciais para criar nuances na construção argumentativa, haja vista promoverem a elaboração de orações complexas.

Desse modo, as orações subordinadas adverbiais, que têm como núcleo da função sintática um advérbio, serão classificadas em:

a) Oração subordinada adverbial **causal**: a oração adverbial exprime a causa do que foi expresso na oração principal. As principais conjunções subordinativas causais são: *porque, pois, já que, visto que, como, posto que, uma vez que, por isso que*.

Ex.: *O socorro às vítimas era feito através de helicóptero, visto que as estradas estavam interditadas.*

b) Oração subordinada adverbial **consecutiva**: a oração adverbial exprime a consequência do que foi expresso na oração principal. As principais conjunções subordinativas consecutivas são: *de modo que, de forma que; tal, tanto, tão, tamanho* quando presentes na oração principal e seguidos por *que* na oração subordinada.

Exs.: Executou a obra com *tal* perfeição, *que foi premiada*.

Você estudou bem, **de modo que** pode tirar boa colocação.

c) Oração subordinada adverbial **comparativa**: a oração adverbial apresenta uma ideia a ser comparada com o que foi expresso na oração principal. As principais conjunções subordinativas comparativas são: *como, assim como, tal qual, tanto quanto, tanto como; mais, menos* quando presentes na oração principal e seguidos por *que* ou *do que* na oração subordinada (*tanto quanto* e *tanto como* também podem aparecer assim).

Ex.: Existem, entre eles, **tanto** trabalhadores desqualificados **como** profissionais graduados.

Dica: as orações subordinadas adverbiais **consecutivas** e **comparativas** possuem pares correlatos: *tanto...que, tal...que, mais...do que, tanto...quanto*. Esse fator limita a mobilidade típica da oração subordinada adverbial, assim, tanto as consecutivas quanto as comparativas são impedidas de se deslocarem no interior da frase.

d) Oração subordinada adverbial **conformativa**: a oração adverbial apresenta um fato em conformidade com o que foi expresso na oração principal. As principais conjunções subordinativas conformativas são: *como, conforme, segundo, consoante, de acordo com*.

Ex.: Em primeiro plano, é necessário que a sociedade não seja uma reprodução da casa colonial, **como** disserta Gilberto Freyre em "Casa-Grande Senzala".

e) Oração subordinada adverbial **final**: a oração adverbial manifesta a finalidade do que foi expresso na oração principal. As principais conjunções subordinativas finais são: *a fim de que, para que, para*.

Ex.: Foi preciso povoar o território **para garantir o controle da região**.

f) Oração subordinada adverbial **proporcional**: a oração adverbial apresenta uma ideia que aumenta ou diminui na mesma proporção do que foi expresso na oração principal. As principais conjunções subordinativas proporcionais são: *à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais, quanto menos*.

Ex.: À medida que a idade chega, a nossa experiência aumenta.

g) Oração subordinada adverbial **condicional**: a oração adverbial apresenta uma condição necessária para que aconteça ou não o que foi expresso na oração principal. As principais conjunções subordinativas condicionais são: *se, caso, contanto que, desde que*.

Ex.: O senador aceitará o cargo de ministro, **contanto que disponha de dinheiro para novos investimentos**.

h) Oração subordinada adverbial **temporal**: a oração adverbial indica o tempo de realização do que foi expresso na oração principal. As principais conjunções subordinativas temporais são: *quando, depois que, primeiro que, antes que, enquanto, até que, cada vez que, sempre que*.

Ex.: Conversava **enquanto** o professor explicava.

i) Oração subordinada adverbial **concessiva**: a oração adverbial exprime um fato incapaz de modificar ou impedir que aconteça o que foi expresso na oração principal. As principais conjunções subordinativas concessivas são: *embora, ainda que, apesar de, posto que, conquanto, por mais que*.

Ex.: Por mais que estude, ainda tem muito que aprender.

O uso das adverbiais no texto dissertativo-argumentativo

No texto dissertativo-argumentativo, portanto, o uso das orações subordinadas adverbiais é essencial no que diz respeito à construção da argumentação, pois, por meio delas, conseguimos incorporar circunstâncias que nos auxiliarão na fundamentação dos nossos argumentos e, consequentemente, na defesa da tese. Algumas orações funcionam como introdutores do repertório sociocultural, enquanto outras atuam como marcadores de estratégias argumentativas. Vejamos alguns exemplos da aplicação dessas orações a seguir.

Conforme exigido pelas bancas de redação do ENEM e dos demais vestibulares, por se tratar de um texto não meramente expositivo, o estudante deve argumentar com base em dados e informações que corroborem para a defesa de sua opinião. Para isso, é necessário que o candidato tenha um vasto *repertório sociocultural*, também chamado de conhecimento de mundo. A fim de expor sua bagagem cultural, é comum o uso de *argumentos de autoridade*, em que a ideia exposta é sustentada, em forma de citação direta ou indireta, pelo discurso de um estudioso renomado ou de um veículo de informação confiável. Para introduzir esse elemento argumentativo, usa-se frequentemente a oração subordinada adverbial conformativa, como podemos atestar abaixo:

Ex.: “Segundo o conceito de reificação, proposto pelo sociólogo Karl Marx, o valor do indivíduo está em sua contribuição para o capitalismo. Sob essa óptica, tendo em vista que eles buscam apenas a subsistência, os povos tradicionais são desvalorizados pela sociedade, porque não colaboram, diretamente, com a geração de riqueza.”

Assim, a oração subordinada adverbial conformativa em destaque age como uma prova a favor do argumento disposto no período seguinte: os povos tradicionais não são valorizados porque não contribuem para o sistema capitalista, indo ao encontro do pensamento marxista.

Todavia, para que o repertório sociocultural se faça pertinente é preciso que o estudante saiba organizar as informações de forma que construa uma argumentação sólida. Em vista disso, utiliza-se de algumas *estratégias argumentativas*, como (1) causa e consequência; (2) comparação; (3) concessão; e (4) finalidade.

(1) As orações subordinadas adverbiais causais e consecutivas atuam para provar a razão de algo ter acontecido. Abaixo, no primeiro exemplo, percebemos que a causa para o retorno dos brasileiros é a crença de que seu país de origem tem potencial para prosperar. Em seguida, na segunda frase, a “overdose” de tratamentos é uma consequência para a prática excessiva de solicitação de exames feita pelos médicos.

Exs.: “Até os brasileiros que saíram do país em busca de melhores condições estão retornando **por acreditarem no potencial brasileiro.” (causal)**

“O excesso de exames seria a causa do que chamam de ‘epidemia de diagnósticos’, **de forma que poderia levar a uma ‘overdose’ de tratamentos desnecessários e, em alguns casos, danosos.” (consecutiva)**

(2) Já as orações subordinadas adverbiais comparativas podem agir comparando a ficção com a realidade, quando utilizamos uma alusão literária, por exemplo, ou estabelecendo uma comparação temporal entre o passado e o presente/futuro, como vemos abaixo, ao fazer uma alusão histórica.

Ex.: “Como mostra o passado**, os imigrantes podem favorecer o desenvolvimento e o futuro promete ainda mais pessoas vindo para o Brasil.”**

(3) As orações subordinadas adverbiais concessivas são um recurso muito interessante a ser utilizado quando o estudante deseja fazer uma contra-argumentação para provar sua tese, já que a concessão gera uma quebra de expectativa em seu texto ao lidar com fatos opostos:

Ex.: “Apesar de estimular o respeito à diversidade cultural, além de outros benefícios**, a imigração exige atenção, pois caso negligenciada, poderá ocasionar problemas sociais.”**

(4) Enquanto as orações subordinadas adverbiais finais podem aparecer em qualquer momento do texto dissertativo-argumentativo, seu uso mais comum na argumentação é no parágrafo de conclusão, pois indica um propósito para o que foi expresso na oração principal, auxiliando na construção da proposta de intervenção:

Ex.: "Nesse sentido, é preciso que atitudes mais energéticas sejam tomadas **a fim de que o país não deixe escapar essa oportunidade: a de transformar o problema da imigração crescente em uma solução para outros."**

Vimos, portanto, que entender o processo de subordinação adverbial vai muito além de apenas identificar e classificar as orações. Saber como funciona e quais os efeitos que as orações subordinadas adverbiais atribuem ao texto é muito importante para uma boa argumentação.

Fontes: (BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015; AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Parábola, 2021)

5) **"Muitos deles, devido à Crise Econômica originada em 2008, viram-se obrigados a se dirigir para outras nações, como o Brasil."**

Sintaticamente, as orações subordinadas adverbiais não são parte imprescindível do período, sendo consideradas termos acessórios, uma vez que é possível suprimi-las sem prejuízo do ponto de vista da estrutura. Porém, do ponto de vista semântico, têm muita importância para enriquecer o texto. Responda:

a) **Explique** como a oração em negrito contribui para o texto semanticamente.

Contextualiza o êxodo dos estrangeiros ao partirem de seus países de origem em direção ao Brasil, apresentando a causa desse deslocamento.

b) Se a oração em negrito fosse retirada do texto, haveria prejuízo na construção argumentativa?

Esta oração subordinada funciona como um repertório que o autor apresenta para embasar seus argumentos. Se fosse retirada, haveria prejuízo argumentativo, pois a oração oferece uma informação mais completa a respeito do tema.

6) É esperado de um texto do gênero redação de vestibular certa impessoalidade. Neste sentido, o uso das orações subordinadas adverbiais pode contribuir para, sem prejuízo da impessoalidade, dar a marca opinativa do autor. Observe o trecho:

"Visto que não recebem oportunidades, passam a integrar setores informais da economia, sem direitos trabalhistas e com ausência de pagamento dos devidos impostos"

a) **Explique** como a oração subordinada destacada contribuiu para que o autor imprimisse a sua opinião.

O uso da expressão "Visto que" sugere que o autor está apresentando uma causa ou motivo que leva as pessoas a integrar os setores informais da economia sem direitos trabalhistas e pagamento de impostos. Os argumentos também são indicativos do posicionamento crítico do autor, corroborando para um texto original. A oração subordinada adverbial causal aponta que o autor concorda com a visão de que a falta de oportunidades é um fator significativo nesse processo.

b) **Encontre e destaque** no texto outras orações em que se note a opinião do autor. posicionamento

7) Observe os períodos abaixo:

(i) "Os espanhóis, por exemplo, por terem sido intensamente atingidos pela recessão, já somam uma quantidade expressiva na periferia de São Paulo."

(ii) "Segundo pesquisas realizadas pelo jornal 'A Folha de São Paulo', no primeiro semestre de 2012, brasileiros e espanhóis dos arredores de São Paulo vivem em constantes conflitos".

(iii) "Assim, com a finalidade de preparar a sociedade e a economia brasileiras para a chegada dos novos imigrantes, medidas devem ser tomadas."

a) **Classifique** as orações destacadas quanto à sua natureza sintática.

Oração subordinada adverbial causal

Oração subordinada adverbial conformativa

Oração subordinada adverbial final

b) **Explique** como as orações acima contribuíram para a construção da argumentação do texto.

Justifica a escolha da estratégia argumentativa, a exemplificação.

Introduz um repertório sociocultural.

Introduz a proposta de intervenção.